

MPS.BR	PBB Técnicas Correspondentes	Justificativa
DRE1 - As necessidades, expectativas e restrições do cliente, tanto do produto quanto de suas interfaces, são identificadas	Etapa de Contextualização do produto	O DRE1 segundo o manual de implementação do MPS.BR acontece o contato inicial com o cliente, nesse momento suas necessidades, expectativas e restrições são levantadas para dar início as etapas iniciais de construção do produto. No PBB o DR1 se espelha na etapa de <b>Contextualização do Produto</b> , em que se define o nome, as expectativas do cliente e a identificação dos problemas.
DRE2 - Um conjunto definido de requisitos do cliente é especificado e <b>priorizado a partir das necessidades</b> , expectativas e restrições identificadas	Definição e descrição dos Personas Definição das Features Step Map COORG - Classificação dos PBIs	O DRE2 na prática é a tradução das necessidades do cliente em uma linguagem técnica. A partir desse ponto essas necessidades são chamadas de requisitos do produto. No PBB por meio das necessidades do cliente inicialmente serão identificados os <b>personas</b> do produto. Um persona é a representação de um usuário do sistema que descreve não somente o seu papel, mas também as suas necessidades no sistema. Cada ação ou interação do persona com o sistema é descrito por meio de uma <b>feature</b> , ou seja, a feature nomeia a ação do usuário como efetuar o login no sistema por exemplo. As ações dos personas precisam ser detalhadas e a técnica <b>Step Map</b> é um processo que quebra a feature em passos menores. O objetivo do Step Map é mapear sequencialmente as ações do usuário gerando o PBI (Product Backlog Item). Formado o Product Backlog o <b>COORG</b> (acrônimo para Classificar, Ordenar e ORganizar) é uma técnica que auxilia a equipe a priorizar os PBIs do Product Backlog para o planejamento de uma Sprint (Time Box dentro do qual um conjunto de atividades deve ser executado), um exemplo de classificação das PBIs seria frequência de uso + valor de negócio.
DRE3 - Um conjunto de requisitos <b>funcionais e não-funcionais</b> , do produto e dos componentes do produto que <b>descrevem a solução do problema a ser resolvido</b> , é definido e mantido a partir dos requisitos do cliente	Features Descrição das ações do PBI	No DRE 3 ocorre a definição dos requisitos funcionais e não funcionais do produto. Os requisitos funcionais descrevem as funções ou serviços que se espera que o sistema forneça, descreve a interação entre o sistema e seu ambiente é focado no que será feito, enquanto que os não funcionais descrevem como serão feitos e que restrições devem ser obedecidas, por exemplo: a linguagem que o produto será desenvolvido, qual o tempo de resposta máximo do sistema etc. Os requisitos funcionais referentes ao DRE3 se enquadram na definição de <b>features e descrições dos PBIs</b> após o Step Maps. O PBI é um item que compõe o Product Backlog, cada PBI deve representar uma ação de algum usuário no produto, ou seja, descreve um requisito funcional. O PBB não faz o tratamento de requisitos não funcionais.

DRE4 - Os requisitos funcionais e não-funcionais de cada componente do produto são refinados, elaborados e alocados	Steps Maps Decrição das ações do PBI Product Backlog	<p>O DRE4 é a etapa em que os requisitos do cliente são refinados. É comum a utilização de técnica de modelagem por meio de diagramas para detalhar o fluxo e funcionamento do conjunto de requisitos, outra prática comum é a categorizar os requisitos em grupos por meio de critérios, como por exemplo: propósitos similares, dependência funcional.</p> <p>O <b>Step Map</b> é a técnica que se espelha de maneira direta em relação ao DRE4 pois o refinamento das features é feito por meio desse processo, ou seja, a feature é desmembrada para detalhar o requisito, assim como em uma técnica de modelagem é utilizado um diagrama como um recurso visual para detalhar o requisito.</p> <p>A <b>descrição das PBIs</b> também é está intimamente ligada, pois o PBI descreve a sequência de passos para a formação de uma feature, o conjunto dessas features formará o Product Backlog. O PBI possui uma descrição textual refinada, detalhada de uma ação para (1) dar contexto e (2) identificar unicamente o item. Por exemplo: “Login básico”, “Consultar partidas próximas a um endereço informado”. A primeira é uma breve descrição textual sem seguir um modelo, a segunda segue o modelo ARO (ação resultado objeto).</p> <p>Vale ressaltar que enquanto o DRE2 o PBI é tratado de modo individual, no DR4 o conjunto de PBIs organizados sequencialmente vão fornece o refinamento dos requisitos. Nesse ponto do PBI já temos a formação do <b>Product backlog</b>, onde os requisitos já estão definidos, refinados e priorizados.</p>
DRE5 - Interfaces internas e externas do produto e de cada componente do produto são definidas	Steps Maps Decrição das ações do PBI	<p>O DRE5 faz o tratamento das interfaces internas e externas do produto. Interface é o nome dado para o modo como ocorre a “comunicação” entre duas partes distintas e que não podem se conectar diretamente.</p> <p>No PBB é possível visualizar interfaces internas entre as PBIs de uma feature após o processo de <b>Step Map</b>, por se tratar de um detalhamento sequencial em termos de prioridade, ao decompor uma feature em PBIs nota-se que uma PBI está ligada a outra, um exemplo seria a feature: Fazer compra on-line, qual seria o primeiro passo desta feature? Fazer uma consulta sobre o produto; qual o segundo? fazer a seleção do produto; então para fazer o pagamento do produto e assim por diante. Note que todas essas ações são distintas e não se conectam diretamente pois a segunda ação depende da primeira e assim por diante, essa relação evidencia a ligação das PBIs, a interface interna entre elas.</p> <p>O PBB não trata interfaces externas.</p>
DRE6 - Conceitos operacionais e cenários são desenvolvidos	Não se aplica ao PBB	<p>O DRE6 está ligado a prototipação, modelagem e criação de cenários para verificar como o a feature irá funcionar quando o sistema for desenvolvido.</p> <p>O PBB não se aplica ao DRE pelo fato de tratar somente do levantamento dos requisitos.</p>
DRE7 - Os requisitos são analisados, usando critérios definidos, para balancear as necessidades dos interessados com as restrições existentes	Não se aplica ao PBB	<p>O DRE7 trata do balanceamento, do histórico de alterações produto. Balancear é o ato de revisar, melhorar e evoluir o produto de modo que cada vez que esse procedimento é executado uma nova versão do produto é criada, ou seja, é gerado um histórico.</p> <p>O DRE7 não se aplica ao PBB, pois não existe uma prática explícita para histórico de alterações.</p>
DRE8 - Os requisitos são validados	Facilitadora do PBB	<p>A validação é um processo que avalia se os requisitos estão de acordo com as necessidades do cliente. No PBB esse processo pode ser feito pela pessoa que desempenha o papel facilitador do PBB, como: o PO (que representa o negócio, os clientes e usuário do produto), o gerente de produto ou o analista de requisitos durante um evento de validação.</p> <p>Embora ocorra a participação do facilitador do PBB neste processo, não há instrumentos dentro do PBB para tal critério, seria necessário a adoção um instrumento como os critérios INVEST.</p>